

Programa de Turismo nos Parques

República Federativa do Brasil

Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente

José Alencar Gomes da Silva

Ministério do Meio Ambiente

Ministro Carlos Minc

Secretaria-Executiva

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Secretaria de Biodiversidade e Florestas

Maria Cecília Wey de Brito

Departamento de Áreas Protegidas

João de Deus Medeiros

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Presidente Rômulo Mello

Diretoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral

Ricardo Soavinski

Ministério do Turismo

Ministro Interino Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretaria de Programas para o Desenvolvimento do Turismo

Frederico Silva da Costa

Diretoria de Infra-estrutura Turística

Roberto Luiz Bortolloto

Diretoria de Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo

Edimar Gomes da Silva

Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento do Turismo


Airton Nogueira Pereira Júnior

Diretoria do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico


Tânia Maria Brizolla

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR

Presidente Jeanine Pires

A landscape view of a river flowing through a valley with steep, rocky cliffs on either side.

Parque Nacional de Aparados da Serra

A view of a large, flat-topped rock formation (mesa) in a dry, rocky landscape.

Parque Nacional da Serra da Capivara

A view of a rocky landscape with a waterfall cascading over rocks into a pool of water.

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

A view of a mountain range with several sharp, pointed peaks under a hazy sky.


Parque Nacional da Serra dos Órgãos

A view of a dense tropical forest with many green trees and branches.


Parque Nacional do Jaú

A view of a large, shallow, sandy dune area with a body of water in the foreground.


Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

An aerial view of a large, irregularly shaped island in the ocean, surrounded by shallow water.


Parque Nacional Marinho de Abrolhos

A view of a large waterfall cascading over a rocky ledge into a pool of water.

Parque Nacional do Iguaçu

A view of a mountain range with several peaks, some of which are covered in dense forest.

Parque Nacional da Tijuca

A view of a rocky coastline with a large, dark rock formation in the foreground and the ocean in the background.

Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

Programa de Turismo nos Parques

Parques Nacionais 2008



Parques Nacionais

Nº, NOME, UF

- 1, PARNA Cavernas do Peruaçu, MG
- 2, PARNA da Amazônia, PA
- 3, PARNA da Chapada das Mesas, MA
- 4, PARNA da Chapada Diamantina, BA
- 5, PARNA da Chapada dos Veadeiros, MT
- 6, PARNA da Chapada dos Guimarães, MT
- 7, PARNA da Lagoa do Peixe, RS
- 8, PARNA da Restinga de Jurubetiba, RJ
- 9, PARNA da Serra da Bocaina, RJ-SP
- 10, PARNA da Serra da Bodoquena, MS
- 11, PARNA da Serra da Canastra, MG
- 12, PARNA da Serra da Capivara, PI
- 13, PARNA da Serra das Confusões, PI
- 14, PARNA da Serra do Cipó, MG
- 15, PARNA da Serra do Divisor, AC
- 16, PARNA da Serra do Itajaí, SC
- 17, PARNA da Serra do Pardo, PA
- 18, PARNA da Serra dos Órgãos, RJ
- 19, PARNA da Serra Geral, RS-SC
- 20, PARNA da Tijuca, RJ
- 21, PARNA das Araucárias, SC

Nº, NOME, UF

- 22, PARNA das Emas, GO
- 23, PARNA das Nascentes do Rio Parnaíba, BA-MA-TO-P
- 24, PARNA das Sempre-Vivas, MG
- 25, PARNA de Aparados da Serra, RS-SC
- 26, PARNA de Brasília, DF
- 27, PARNA de Ilha Grande, MS-PR
- 28, PARNA de Itatiaia, MG-RJ
- 29, PARNA de Jericoacoara, CE
- 30, PARNA de Paçás Novos, RO
- 31, PARNA de Saint-Hilaire/Lange, PR
- 32, PARNA de São Joaquim, SC
- 33, PARNA de Sete Cidades, PI
- 34, PARNA de Ubajara, CE
- 35, PARNA do Araguaia, TO
- 36, PARNA do Cabo Orange, AP
- 37, PARNA do Caparaó, ES-MG
- 38, PARNA do Catimbau, PE
- 39, PARNA do Descobrimento, BA
- 40, PARNA do Iguaçu, PR
- 41, PARNA do Jamanxim, PA
- 42, PARNA do Jalí, AM

Nº, NOME, UF

- 43, PARNA do Juruaena, MT-AM
- 44, PARNA do Monte Roraima, RR
- 45, PARNA do Pantanal Matogrossense, MT
- 46, PARNA do Pau Brasil, BA
- 47, PARNA do Pico da Neblina, AM
- 48, PARNA do Rio Novo, PA
- 49, PARNA do Superagui, PR
- 50, PARNA do Viruá, RR
- 51, PARNA dos Campos Amazônicos, AM-RO-MT
- 52, PARNA dos Campos Gerais, PR
- 53, PARNA dos Lençóis Maranhenses, MA
- 54, PARNA dos Pontões Capixabas, ES
- 55, PARNA e Histórico do Monte Pascoal, BA
- 56, PARNA Grande Sertão Veredas, BA-MG
- 57, PARNA Maringuiari, AM
- 58, PARNA Marinho de Fernando de Noronha, PE
- 59, PARNA Marinho dos Abrolhos, BA
- 60, PARNA Montanhas do Tumucumaque, AP
- 61, PARNA Nascentes do Lago Jari, AM
- 62, PARNA Serra da Cutia, RO
- 63, PARNA Serra da Hoclidade, RR
- 64, PARNA Serra de Itabiânia, SE

LEGENDA

- Limite Estadual
 - Parques Nacionais
 - Parques Nacionais incluídos no Programa de Visitação
- Biomias Brasileiros**
- Amazônia
 - Caatinga
 - Cerrado
 - Mata Atlântica
 - Pampa
 - Pantanal
 - Zona Econômica Exclusiva

Apresentação

O Brasil apresenta um vasto conjunto de áreas naturais com grande potencial para fortalecer o turismo, muitas delas protegidas em Unidades de Conservação. Diversos fatores indicam um crescimento expressivo da visitação em áreas naturais, com atividades de turismo que encontram na natureza sua principal motivação.

O turismo, ao mesmo tempo em que fortalece a apropriação das Unidades de Conservação pela sociedade, dinamiza as economias locais e incrementa os recursos financeiros para a manutenção destas áreas. O desafio consiste, no entanto, em desenvolver um turismo responsável e integrado à diversidade sociocultural, aos conhecimentos tradicionais e à conservação da biodiversidade.

Com esses objetivos, o Ministério do Meio Ambiente, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o Ministério do Turismo e a EMBRATUR lançam o **Programa de Turismo nos Parques**. Essa iniciativa baseou-se em estudos realizados no Plano de Ação para Estruturação e Promoção do Turismo nos Parques Nacionais, que estabeleceu prioridades para 25 Parques Nacionais. Estas áreas, como também os municípios e as regiões abrangidas, encontram-se em diferentes estágios de implementação do turismo. Enquanto algumas delas encontram-se em fases preliminares de planejamento e consolidação, outras estão em estágio mais avançado de estruturação da visitação. Assim, num primeiro momento, foram selecionados seis Parques Nacionais para a priorização de investimentos e o desenvolvimento de ações conjuntas. São eles:

Aparados da Serra (RS/SC)
Chapada dos Veadeiros (GO)

Serra dos Órgãos (RJ)
Serra da Capivara (PI)
Jaú (AM)
Lençóis Maranhenses (MA)

Além dos seis Parques apresentados como prioritários neste Programa, outros quatro Parques, onde a atividade turística é significativa, contarão com investimentos consolidados em parceria com a iniciativa privada por meio dos editais para concessão de serviços de apoio ao turismo:

Parque Nacional do Iguaçu (PR)
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE)
Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (BA)
Parque Nacional da Tijuca (RJ)

Convém mencionar ainda que, além das ações direcionadas para os Parques Nacionais, o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Turismo estão promovendo o turismo de base comunitária com repercussão em outras categorias de Unidades de Conservação. As ações em curso visam fortalecer os arranjos locais relacionados à cadeia do turismo e promover a utilização sustentável dos recursos naturais, como contribuição à promoção do desenvolvimento econômico e social das comunidades locais.

A implementação deste Programa deve incentivar o turismo em Unidades de Conservação, privilegiando o patrimônio natural e cultural brasileiro, como instrumento essencial para aproximar a sociedade da natureza.

Carlos Minc
Ministro do Meio Ambiente

Programa de Turismo nos Parques

O Programa de Turismo nos Parques é uma iniciativa que visa estruturar e promover o turismo nos Parques inseridos no Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Inicialmente, foi estabelecido um planejamento para os Parques Nacionais, que culminou na elaboração do **Plano de Ação para Estruturação e Promoção do Turismo nos Parques Nacionais**. O documento é um dos resultados do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) formado pelo Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Turismo e EMBRATUR, instituído em 2006. Esse documento proporcionou uma maior compreensão sobre as esferas de atuação e prioridades de cada instituição e possibilitou uma visão crítica, objetiva e coerente sobre a relação entre as etapas de planejamento, estruturação e promoção do turismo nos Parques Nacionais.

Motivados pela consolidação dos resultados do Plano de Ação, foram selecionados seis Parques Nacionais para implementação de ações que possam alcançar resultados em curto prazo, considerando o período de 2008 a 2010. Os Parques Nacionais priorizados são:

Parque Nacional de Aparados da Serra (RS/SC)

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO)

Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (MA)

Parque Nacional do Jaú (AM)

Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ)

Parque Nacional da Serra da Capivara (PI)

Os principais objetivos do Programa são:

- Implementar e qualificar a infra-estrutura mínima e os serviços de apoio ao turismo nos Parques e em suas áreas de influências (municípios e região);
- Dinamizar a economia local e as alternativas de trabalho vinculadas aos serviços de apoio ao turismo;
- Aumentar o número de visitantes nos Parques;
- Aproximar a sociedade da natureza e aumentar o apoio público para conservação das áreas protegidas;
- Incrementar as alternativas financeiras para a manutenção e a gestão do turismo nos Parques;
- Incentivar o desenvolvimento do turismo em bases sustentáveis;
- Elaborar estratégias para promoção do turismo dos Parques para os públicos interno e externo;
- Conhecer o perfil do visitante dos Parques e analisar a relação entre a dinâmica do turismo no País e sua repercussão nessas Unidades de Conservação;
- Divulgar as lições aprendidas nos Parques para as outras áreas protegidas.

A estruturação dos Parques tem que estar em sintonia com a implementação de infra-estrutura de apoio ao turismo e com a promoção turística destas áreas. Para que os Parques possam atender à demanda turística de maneira adequada, torna-se

imprescindível o desenvolvimento das seguintes ações:

- Fortalecer a equipe responsável pelas atividades de visitação e turismo nos Parques;
- Assegurar a implementação de infra-estrutura mínima nos Parques: sede administrativa, portaria, centro de visitantes, sinalização e trilhas de acesso aos principais atrativos do Parque;
- Estruturar os municípios com infra-estrutura mínima, considerando o menor impacto ambiental e a adoção de tecnologias alternativas;
- Assegurar recurso financeiro de fonte orçamentária compatível com as demandas para a implementação dos Parques;
- Estabelecer parcerias com a iniciativa privada e sociedade civil para a gestão sustentável dos roteiros turísticos que envolvem os Parques;
- Fortalecer a capacidade das comunidades locais para sua participação no desenvolvimento do turismo.

Desse modo, o Programa de Turismo nos Parques deve contribuir para o desenvolvimento local e regional, valorizando o patrimônio natural e cultural e promovendo a aproximação entre sociedade e natureza.

Programa de Turismo nos Parques



..... Parque Nacional de Aparados da Serra...

..... Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros...

..... Parque Nacional da Serra dos Órgãos...

..... Parque Nacional da Serra da Capivara...

..... Parque Nacional do Jaú..

..... Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses...



Parque Nacional de Aparados da Serra

Estados: Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Municípios: Cambará do Sul e Praia Grande

Área: 10.250 ha

O Parque Nacional de Aparados da Serra foi criado em 1972 para conservar amostra significativa das formações vegetais existentes na Unidade de Conservação, bem como proteger os aspectos geológicos e geomorfológicos da área. O Parque apresenta relevo acentuado, com montanhas e vales profundos, recortando a borda do planalto por planície arenosa entremeada de lagoas. A cobertura vegetal é muito variada, sendo representada principalmente pela Floresta Pluvial Atlântica e pelos campos e florestas com araucária. Nas nascentes observa-se a formação de turfeiras. A unidade apresenta remanescentes e endemismos da fauna regional, elevada diversidade faunística e espécies ameaçadas de extinção.



Instrumento de Planejamento do Parque Nacional

O Plano de Manejo do parque nacional foi elaborado em 2004.

Instrumento de Planejamento Regional

A região do Parque Nacional dos Aparados da Serra está inserida no Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável - Área Prioritária Serra Gaúcha, através do PRODETUR SUL.

Demandas de Investimento no Interior do Parque

- elaboração de projeto e construção de posto de informação e controle
- recuperação do centro de visitantes
- implantação de trilhas
- implantação da exposição do centro de visitantes

Demandas de Investimento nos Municípios do Entorno

- Recuperação da via de acesso à entrada do parque pelo lado do estado de Santa

Catarina – via Serra do Faxinal

- Recuperação da via de acesso à entrada do parque pelo lado do estado do Rio Grande do Sul

- Sinalização das vias de acesso ao parque

Dinâmica da Visitação no Parque

O fluxo de visitantes do parque está estabilizado na faixa entre 40.000 a 50.000 visitantes/ano.

O perfil do visitante do parque é formado por pessoas que gostam de aventura com trilhas de média duração e com elevado grau de dificuldade, como as trilhas do Rio do Boi e Trilha da Borda. Os atrativos principais são as trilhas de curta duração e auto-guiada na borda dos Cânions Fortaleza e Itaimbezinho (praticamente um canionismo) e a observação de pássaros. O Parque conta com o Centro de Visitantes Itaimbezinho para recepção, informação e venda de ingresso e em sua área existe a concessão de uma lanchonete e serviço autorizado de guiagem pelos condutores das trilhas.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
30.600	32.085	37.844	56.478	48.503	49.970	47.676	41.444

Descrição geral da infra-estrutura de Apoio ao Turismo nos Municípios

O município de Cambará do Sul possui uma infra-estrutura de hospedagem e de alimentação de pequeno porte. Em 2003 foram registradas 25 pousadas, com 159 unidades habitacionais, e 13 restaurantes. As instalações oferecidas pelos hotéis e

pousadas locais não são luxuosas, mas garantem estada caseira e familiar.

Para quem deseja conhecer a parte baixa dos cânions, a cidade mais indicada para hospedagem é Praia Grande, a 38 km, já no Estado de Santa Catarina. Os restaurantes e lanchonetes da cidade não são muitos, mas o atendimento é de primeira qualidade.

Na cidade de Cambará do Sul há uma agência de turismo receptivo e uma associação de condutores locais de ecoturismo. Tanto Cambará do Sul quanto Praia Grande disponibilizam serviços de condutores através de suas respectivas associações de condutores. Como não há guias no parque, eles operam a região.

O parque nacional possui um Centro de Informações Turísticas, aberto de quarta a domingo.

Os municípios de Cambará do Sul e de Praia Grande apresentam algumas agências que operam o turismo receptivo na região.

Parque Nacional de Aparados da Serra

Estado: Rio Grande do Sul

Municípios: Cambará do Sul e Praia Grande

Área: 10.250 ha

Acesso ao Parque

O acesso é realizado através da RS-020 ou BR-101, por Praia Grande/SC, via Serra do Faxinal. A cidade mais próxima à unidade é Cambará do Sul, a cerca de 190 km de distância da capital Porto Alegre, onde está localizado o aeroporto mais próximo do parque.

Distâncias das capitais:

São Paulo (SP): 1003 km

Rio de Janeiro (RJ): 1432 km

Belo Horizonte (MG): 1584 km

Porto Alegre (RS): 202 km

Florianópolis: 330 km

A partir de Porto Alegre chegam vôos de Buenos Aires, Córdoba, Rosário, Montevidéu e Santiago. Por Florianópolis chegam vôos de Buenos Aires e Santiago.

Dados Socioeconômicos dos Municípios

População dos municípios:

Cambará do Sul – 6959 habitantes

Praia Grande – 7120 habitantes

O PIB per capita médio dos municípios é de R\$ 9.361,50. A média do IDH é de 0,76.

A renda média mensal dos trabalhadores de Cambará do Sul é de R\$ 940,43



e a de Praia Grande é de R\$ 672,45. As ocupações dos trabalhadores estão concentradas principalmente nos setores de administração pública, serviços, comércio e construção civil.

O município possui o maior crescimento da taxa de empregos em turismo entre os municípios atendidos pelo PDITS RS Área Serra Gaúcha. Em 10 anos, a porcentagem de empregos em turismo subiu 37,97%.

.....

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional de Aparados da Serra e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Ministério do Turismo	3.000.000,00
Ministério do Meio Ambiente	600.000,00
Recursos advindos da Compensação Ambiental	500.000,00
Total	4.100.000,00

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Estado: Goiás

Municípios: Cavalcante e Alto Paraíso

Área: 65.000 ha

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros foi criado em 1961 para proteger uma área significativa do Cerrado de altitude. O Parque preserva áreas de antigos garimpos, como parte da história local.

Foi declarado Patrimônio Mundial Natural em 2001 pela UNESCO e faz parte da Reserva da Biosfera do Goyaz. Além da conservação, o parque tem como objetivos a pesquisa científica, a educação ambiental e a visitação pública.



Instrumento de Planejamento do Parque Nacional

O Plano de Manejo do parque encontra-se em fase de revisão.

Instrumento de Planejamento Regional

O município de Alto Paraíso integra o Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo, fazendo parte dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional determinados pelo Ministério do Turismo para obter padrão internacional de qualidade.

Demandas de Investimento no Interior do Parque

- Recuperação do centro de visitantes;
- Implementação de equipamentos facilitadores para apoio à visitação;
- Recuperação da estrada administrativa interna do parque;
- Implantação e recuperação das principais trilhas do parque;
- Abertura e construção de estrada de resgate da Torre para Sete Quedas;
- Implantação a exposição do centro de visitantes;
- Aquisição de equipamentos de busca e salvamento;
- Implantação do projeto de sinalização nas trilhas;
- Implantação das trilhas do Carrossel e da Sete Quedas.

Demandas de Investimento nos Municípios do Entorno

- Recuperação do projeto de sinalização turística;

- Implantação de infra-estrutura urbana com aterro sanitário, coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto;

- Capacitação para grupos voluntários de busca e salvamento, para pessoal que trabalha na prestação de serviços de apoio ao turismo (hotelaria, guias, restaurantes, etc);

- Promoção de linhas de financiamento para o desenvolvimento e a qualificação de empreendimentos de apoio ao turismo (hospedagem, alimentação, negócios);

- Construção da sede do corpo de bombeiros no município de Alto Paraíso;

- Finalização da pavimentação e construção de redutor de velocidade na estrada Alto Paraíso até São Jorge. Alguns trechos dessa estrada cortam o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Portanto, o percurso deve conter sinalização, placas de advertência, mirantes, entre outros equipamentos que possam valorizá-la ainda mais como uma “estrada-parque”.

Dinâmica da Visitação no Parque

Atualmente a visitação no parque está concentrada em basicamente duas trilhas de média distância que conduzem as cachoeiras dos Cânions e Cariocas em uma e Saltos e Corredeiras em outra, todas localizadas no Rio Preto, onde se tem os locais de banho, mirantes e destacada beleza, além da possibilidade de visualizar os antigos locais de mineração desativados dentro do Parque. O parque recebe intensa visitação do estado de Goiás e Distrito Federal, mas é também um roteiro importante para visitantes nas regiões Sul e Sudeste.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
8.027	16.480	22.158	24.598	19.506	14.589	26.454	18.833

Descrição geral da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo nos Municípios

O município de Alto Paraíso de Goiás possui 37 meios de hospedagem, destes, 9 são pousadas simples e charmosas, totalizando 1100 leitos. Há opção de camping como hospedagem mais econômica. A cidade possui 2 Associações de Guias e 3 agências de receptivo. A infra-estrutura de hospedagem e de alimentação na vila de São Jorge (município de Alto Paraíso) e Cavalcante está aumentando visivelmente nos últimos cinco anos. A principal ocupação dos moradores da Vila de São Jorge é a prestação de serviços para o turismo.

Segundo os indicadores de potencialidade turística desenvolvidos pela EMBRETUR, o parque possui como “ótimo” itens como a distância em relação aos países do MERCOSUL, os preços dos meios de hospedagens, e seus atrativos turísticos, assim como sua atratividade para o ecoturismo. O destino como um todo é classificado como “ótimo”. No entanto, o parque tem avaliação “regular” em itens como a distância em relação a países da Europa (embora devido à consolidação de vôos diretos de Brasília para Europa, este item melhorou), o acesso, o conforto de seus meios de hospedagem, os serviços turísticos e sua atratividade para turismo de aventura e para negócios e eventos.

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Estado: Goiás

Municípios: Cavalcante e Alto Paraíso

Área: 65.000 ha

Acesso ao Parque

O acesso é realizado por meio da BR-020, depois pela GO-118 e GO 239. As condições das estradas são boas, porém alguns trechos necessitam de recuperação. A principal entrada do Parque está localizada na vila de São Jorge, que pertence ao município de Alto Paraíso, que se localiza a 240 km de Brasília e 480 km de Goiânia. Saindo de Brasília, onde está localizado o aeroporto mais próximo da Unidade, o acesso



é feito por meio da BR 020, depois pela GO 118 e GO 239. A estrada de terra que liga Alto Paraíso a Vila de São Jorge começou a ser asfaltada, porém ainda restam 12 km para completar a obra.

Distâncias:

Goiânia: 420 km

Brasília: 230 km

São Paulo: 1.227 km

Por Brasília chegam vôos de Lisboa, Porto, Buenos Aires e Rosário.

Dados Socioeconômicos dos Municípios

População dos municípios:

Cavalcante – 9.875 habitantes

Alto Paraíso – 6.638 habitantes

O PIB per capita médio dos municípios é de R\$ 10.999,78. A média do IDH é de 0,674.

A renda média mensal dos trabalhadores de Cavalcante é de R\$ 1.034,3 e a de Alto Paraíso é de R\$ 585,89. As ocupações dos trabalhadores estão concentradas principalmente nos setores de administração pública, serviços, comércio, sendo que em Cavalcante a agropecuária é uma atividade importante para a região.

.....

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Ministério do Turismo	2.000.000,00
Ministério do Meio Ambiente	485.000,00
Recursos advindos da Compensação Ambiental	1.800.000,00
Total	4.285.000,00



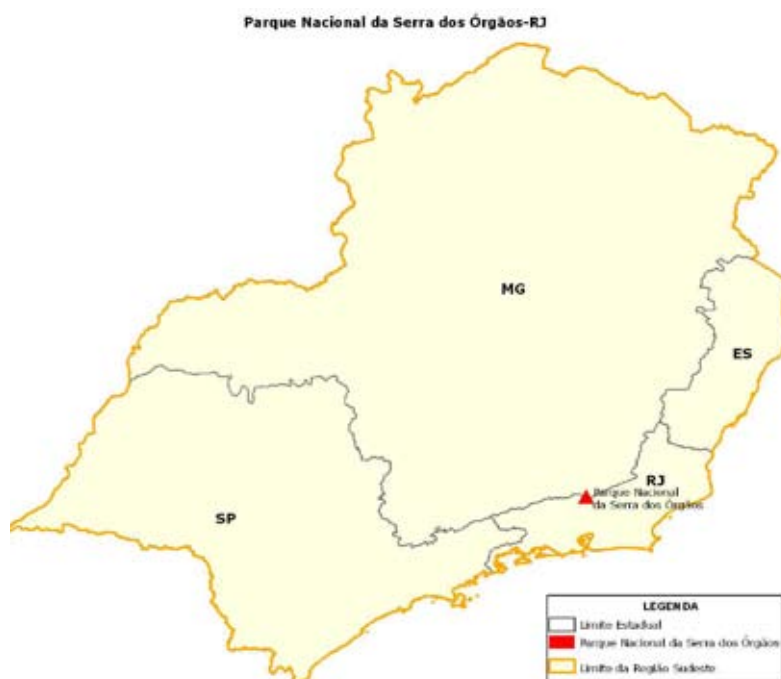
Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Estado: Rio de Janeiro

Municípios: Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim e Magé

Área: 10.527 ha

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos foi criado em 1939 para proteger a excepcional paisagem e a biodiversidade da Serra do Mar na região serrana do Rio de Janeiro. A unidade protege florestas de encosta e campos de altitude entre 200m de altitude e os 2.263m da Pedra do Sino, ponto culminante da Serra dos Órgãos. A grande e brusca variação de altitude criou ambientes únicos e grande diversidade biológica. O parque protege mais de 465 espécies de aves, 83 mamíferos e um grande número de espécies endêmicas. Além da beleza e da importância da conservação de suas espécies, a unidade é um dos melhores locais para a prática de esportes de montanha como escala, caminhada e outros.



Instrumento de Planejamento do Parque Nacional

A revisão do Plano de Manejo da unidade foi concluída recentemente (julho/2008).

Instrumento de Planejamento Regional

O município de Petrópolis integra o Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo, fazendo parte dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional determinados pelo Ministério do Turismo para obter padrão internacional de qualidade. As três cidades às quais o parque pertence são classificadas pela Turismo como parte da Região da Serra Verde Imperial.

Demandas de Investimento no Interior do Parque

- Construção de abrigo de montanha na trilha da Travessia Petrópolis-Teresópolis;
- Implantação da área de camping em Petrópolis;
- Complementação de sistemas de tratamento biológico de efluentes;
- Recuperação de pontos críticos da pavimentação em concreto armado (Sede Teresópolis);
- Revitalização da Casa do Voluntário;
- Recuperação da pavimentação da estrada da Barragem (Sede Teresópolis) e execução de rede de drenagem;
- Restauração do Casarão da Barreira e da capela de Nossa Senhora da Conceição do Soberbo;
- Implementação de exposição interpretativa para os Centros de Visitantes (Teresópolis e Petrópolis);

- Implementação de sinalização turística bilíngüe;

- Construção de banheiros secos na área de camping da Pedra do Sino;

- Implantação de programa de coleta seletiva do lixo;

- Conclusão do projeto do muro de escalada;

- Revitalização das portarias.

Demandas de Investimento nos Municípios do Entorno

- Melhoria de infra-estrutura rodoviária da BR 495 e demais rodovias estaduais da região;

- Adequação dos atrativos históricos e culturais que integram a Estrada Real;

- Melhoria da sinalização turística nos municípios;

- Implementação do Caminho do Ouro; implementação da estrada-parque BR-495;

- Recuperação do Mirante da Soberba e no desenvolvimento do circuito turístico do Bonfim e de Santo Aleixo.

Dinâmica da Visitação no Parque

As atividades de ecoturismo que podem ser realizadas são banhos de cachoeira, piscina natural, caminhadas em trilhas de diversos níveis de dificuldade, trilha suspensa, diversos mirantes, escalada em montanhas famosas como o Dedo de Deus e as vias mais técnicas do país e a famosa Travessia Petrópolis-Teresópolis com 30 km de trilha.

Os investimentos previstos irão aumentar a qualidade da visitação no parque e significam uma importante manutenção das estruturas existentes na  rea. A construção do abrigo de montanha no Açu, somada ao já existente na Pedra do Sino, permitirá a travessia entre Petrópolis e Teresópolis com conforto na hospedagem, alcanando a travessia a um atrativo de nível internacional. Outros novos atrativos, como as trilhas suspensas, atingirão novos

públicos (particularmente portadores de necessidades especiais) e devem consolidar a tendência de crescimento na visitação observada nos últimos anos.

Para qualificar a infra-estrutura de apoio   visitação, serão abertos os editais para a concessão dos seguintes serviç os: pousada, restaurante, estacionamentos e transporte interno.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
28.674	49.912	53.845	59.994	46.689	75.076	97.333	113.122

Descrição geral da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo nos Municípios

Petrópolis apresenta 68 meios de hospedagem. A cidade conta com uma cooperativa de guias de turismo, serviç o de guias especializados em trekking e organização de city tours.

Teresópolis apresenta 69 meios de hospedagem, com capacidade para 413.180 pernoites por ano.

O Parque está situado próximo ao segundo principal portão aéreo de entrada de estrangeiros no país, e um dos principais destinos brasileiros de visitação, a cidade de Rio de Janeiro. 55,1% dos turistas que visitam o Rio de Janeiro têm como motivação principal o lazer, e 24,1% vêm

dos Estados Unidos. Pelo fato do Rio de Janeiro ser mundialmente conhecido, pode-se investir na divulgação do Parque como uma extensão da viagem.

Segundo os indicadores de potencialidade turística desenvolvidos pela EMBRATUR, o parque possui como " timo" itens como suas condições gerais, a distância em relação aos Estados Unidos, países do MERCOSUL e Europa, a superestrutura do turismo, a quantidade e o conforto dos meios de hospedagens, os serviç os turísticos, e seus atrativos turísticos, assim como sua atratividade para o turismo cultural, o de negócios e eventos e o ecoturismo. O destino como um todo é classificado como " timo". Somente o acesso do parque é considerado "regular".

Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Estado: Rio de Janeiro

Municípios: Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim e Magé

Área: 10.527 ha

Acesso ao Parque

O acesso principal do Parque fica na área urbana do município de Teresópolis, localizado a 91km do município de Rio de Janeiro, sendo realizado pela avenida que interliga a BR 116 (Rio-Bahia). A sede de Petrópolis fica localizada em Corrêas e o acesso principal é realizado pela BR 040. A sede de Guapimirim está localizada no Km 98,5 da BR 116, a 74 km do Rio de Janeiro. O trecho de subida na BR 116 que dá acesso ao principal portão de entrada é bom, porém alguns deslizamentos na serra durante o período de chuva podem dificultar o trânsito. Pelo Rio de Janeiro chegam vôos dos seguintes países: Espanha, Colômbia, EUA, França, Portugal, Inglaterra, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Venezuela, Angola e Panamá.

Dados Socioeconômicos dos Municípios

População dos municípios:

Petrópolis – 306645 habitantes

Teresópolis – 150268 habitantes

Guapimirim – 44.692 habitantes

Magé – 232171 habitantes



O PIB per capita médio dos municípios é de R\$ 8.221,53.. A média do IDH é de 0,77.

A renda média mensal dos trabalhadores de Petrópolis é de R\$ 885,49, de Teresópolis é de R\$ 806,14, de Guapimirim é de 637,49, de Magé é de R\$ 710,49.

As ocupações dos trabalhadores estão concentradas principalmente nos setores de administração pública, serviços, comércio, indústria da transformação, agropecuária. Sendo que em Petrópolis, Teresópolis e Magé a construção civil emprega muitos habitantes da região.

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Ministério do Turismo	2.000.000,00
Ministério do Meio Ambiente	975.000,00
Ministério da Cultura (Lei Ruanet)	660.000,00
Recursos advindos da Compensação Ambiental	1.400.000,00
Total	5.035.000,00



Parque Nacional da Serra da Capivara

Estado: Piauí

Municípios: Brejo do Piauí, João Costa, Coronel José Dias, São Raimundo Nonato

Área: 129.000 ha

O Parque Nacional da Serra da Capivara foi criado em 1979 com o objetivo de proteger uma porção significativa do bioma Caatinga e um dos mais importantes patrimônios arqueológicos do mundo. O Parque é reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Ao longo de 17 trilhas e 128 sítios arqueológicos abertos à visitação é possível visualizar a maior quantidade de pinturas primitivas sobre rocha do mundo.



Instrumento de Planejamento do Parque Nacional

O plano de manejo da unidade foi elaborado em 1991, porém está prevista a contratação de sua revisão até o final de 2008.

Instrumento de Planejamento Regional

O município de São Raimundo Nonato integra o Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo, fazendo parte dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional determinados pelo Ministério do Turismo para obter padrão internacional de qualidade. A Serra da Capivara também pertence ao Pólo das Origens do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo.

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, em parceria com o Ministério do Turismo e o Instituto Ambiental Brasil Sustentável, desenvolveu um projeto de desenvolvimento sustentável do turismo na região da Serra da Capivara.

Demandas de Investimento no Interior do Parque

- Estruturação das trilhas interpretativas;
- Contratação de consultoria para elaboração de projeto de identificação visual do parque;
- Elaboração e confecção de folheteria para visitantes;
- Contratação do projeto de implantação do sistema de rádio-comunicação;

- Recuperação e ampliação do Centro de Visitantes;

- Sistema de iluminação do Teatro da Pedra Furada;

- Construção e recuperação das passarelas;

- Contratação de projeto e instalação de sistema de captação de energia solar para as guaritas;

- Aquisição de equipamentos para capacitação da comunidade do entorno.

Demandas de Investimento nos Municípios do Entorno

- Melhoria de infra-estrutura rodoviária que liga o parque aos principais aeroportos da região;

- Finalização a construção do aeroporto de São Raimundo Nonato e garantia de condições para o seu funcionamento;

- Promoção de cursos de capacitação para a prestação de serviços de apoio ao turismo;

- Promoção de linhas de financiamento para o desenvolvimento de empreendimentos de apoio ao turismo (hospedagem, alimentação, negócios).

Dinâmica da Visitação no Parque

O fluxo de visitantes do parque varia de 6.000 a 9.000 visitantes/ano. Para visitar o Parque o acompanhamento de um guia local.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
ND	5.274	3.014	3.908	7.107	6.978	6.586	9.256

Descrição geral da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo nos Municípios

A cidade de São Raimundo Nonato oferece opções simples de hospedagem. Nas proximidades do Parque Nacional encontram-se pousadas, albergue estudantil e área de camping. Sua infra-estrutura de hospedagem ainda é pequena, contando com 2 hotéis com 45 quartos e 124 leitos cadastrados no Portal de Hospedagem. Existe uma agência de turismo receptivo que organiza pacotes para a visita ao parque e o município apresenta dois centros de informações turísticas. Objetos arqueológicos encontrados no parque também podem ser vistos no Museu do Homem Americano.

Segundo os indicadores de potencialidade turística desenvolvidos pela EMBRATUR, o parque possui como “ótimo” itens como, os preços dos meios de hospedagens, e os atrativos turísticos, bem como sua atratividade para o turismo cultural, o ecoturismo e o turismo de aventura. O destino como um todo é classificado como “ótimo”. No entanto, o parque tem avaliação “regular” nos itens: sua distância em relação aos Estados Unidos, países da Europa e aos do MERCOSUL, o acesso, a superestrutura do turismo, a quantidade, o conforto e os preços dos meios de hospedagem, e sua atratividade para turismo de negócios e eventos.

Parque Nacional da Serra da Capivara

Estado: Piauí

Municípios: Brejo do Piauí, João Costa, Coronel José Dias, São Raimundo Nonato

Área: 129.000 ha

Acesso ao Parque

O acesso principal do Parque está localizado a 20 km do município de São Raimundo Nonato. A distância do Parque até a capital do Estado, Teresina, é de 530 Km. A maneira mais rápida de chegar ao Parque é através do município de Petrolina (PE), que está localizado a 358 km de São Raimundo Nonato. A estrada que liga Petrolina a São Raimundo Nonato não está em boas condições, por isso o trajeto



pode durar até seis horas de viagem. Encontra-se em construção um aeroporto no município de São Raimundo Nonato, porém o seu funcionamento e o cronograma de encerramento das obras estão sendo tratados no âmbito do PRODETUR.

Distâncias:

Teresina: 536 km

Floriano: 278 km

Canto do Buriti: 113 km

Dados Socioeconômicos dos Municípios

População dos municípios:

Brejo do Piauí – 3181 habitantes

João Costa – 3199 habitantes

Coronel José Dias – 4.356 habitantes

São Raimundo Nonato – 30.852 habitantes

O PIB per capita médio dos municípios é de R\$ 2.422,62. A média do IDH é de 0,601.

A renda média mensal dos trabalhadores de Brejo do Piauí é de R\$550,36, de João Costa é de R\$ 349,47, de Coronel José Dias de R\$ 413,51 e de São Raimundo Nonato é de R\$ 511,68.

As ocupações dos trabalhadores estão concentradas principalmente no setor de administração pública, sendo que em São Raimundo Nonato, os setores de comércio e serviços empregam muitos habitantes da região. A região da Serra da Capivara é alvo de inúmeros projetos relacionados ao combate à pobreza e à dinamização de alternativas econômicas. O turismo é uma das principais atividades com potencial de incrementar a economia local.

.....

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional da Serra da Capivara e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Ministério do Turismo	2.000.000,00
Ministério do Meio Ambiente	975.000,00
Ministério da Cultura (Lei Ruanet)	660.000,00
Recursos advindos da Compensação Ambiental	1.400.000,00
Total	5.035.000,00



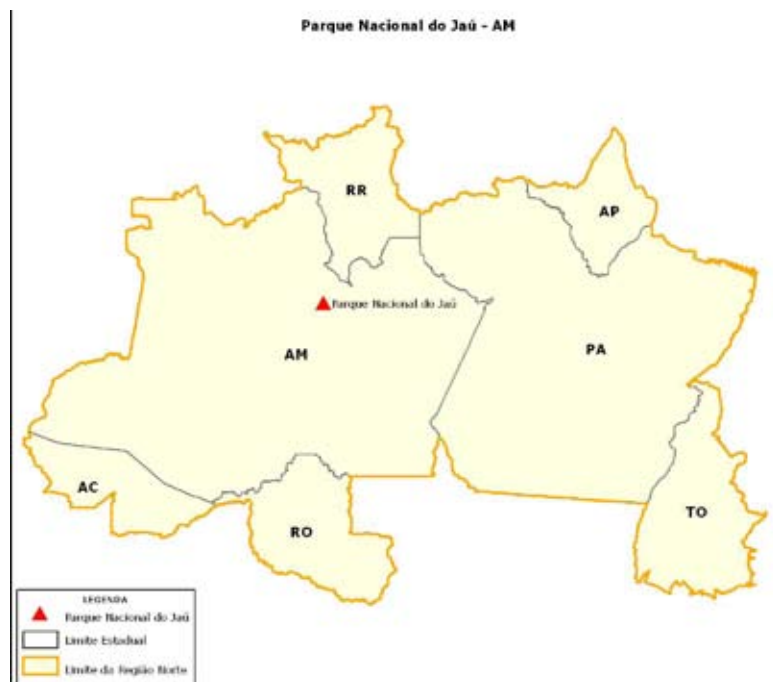
Parque Nacional do Jaú

Estado: Amazonas

Municípios: Barcelos e Novo Airão

Área: 2.272.000 ha

O Parque Nacional do Jaú foi criado em 1980 com o objetivo de preservar os ecossistemas naturais englobados. É representado por um maciço de vegetação, sendo composto por Floresta Densa Tropical ou Florestas Abertas e por campinaranas arbóreas, densa, aberta ou arbustiva. Estudos revelam uma grande diversidade de espécies de peixes, quelônios, anfíbios, lagartos, serpentes e mamíferos. O Parque é reconhecido como Sítio do Patrimônio Mundial Natural pelo Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO.



Instrumento de Planejamento do Parque Nacional

O plano de manejo da unidade, elaborado em 1998, encontra-se em revisão, com término previsto para o final de 2008.

Instrumento de Planejamento Regional

O município de Barcelos integra o Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo, fazendo parte dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional determinados pelo Ministério do Turismo para obter padrão internacional de qualidade.

Demandas de Investimento no Interior do Parque

- Implantação de sinalização informativa e interpretativa das trilhas e atrativos;
- Construção de passarela para a trilha suspensa de Samaúma;
- Construção de torre de observação;
- Concessão da pousada flutuante;
- Construção do Centro de Visitantes, produção de material de marketing e comunicação.

Demandas de Investimento nos Municípios do Entorno

- Construção da ponte sobre o Rio Negro até Novo Airão;

- Promoção de cursos de capacitação para a prestação de serviços de apoio ao turismo;

- Promoção de linhas de financiamento para o desenvolvimento de empreendimentos de apoio ao turismo (hospedagem, alimentação, negócios).

Dinâmica da Visitação no Parque

Para agendar visitas, é necessário contato prévio com a sede do ICMBio em Manaus. Atualmente, a visitação no parque é realizada com pernoite na embarcação, dentro da UC. Entre as principais atrações do Parque Nacional do Jaú, estão as praias de rios, cujo acesso é feito em pequenos barcos.

Agências de turismo receptivo em Manaus organizam o passeio ao parque. Essas agências utilizaram dois tipos de embarcações: barcos regionais onde se dorme em rede e barcos com camarote. As atividades mais realizadas são caminhadas na floresta, banhos nas corredeiras, passeios de canoa, observação de pássaros, visitas às comunidades, pernoite na selva e focagem de jacaré.

O quadro a seguir mostra os números de visitantes, apesar de a Unidade ainda aguardar a implementação das estruturas necessárias para atendimento ao público.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
672	234	508	848	598	560	ND	198

Descrição geral da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo nos Municípios

A infra-estrutura de hospedagem e alimentação da região é pequena e simples. A cidade de Novo Airão conta com duas pousadas de 35 quartos e 111 leitos. Em Barcelos existem serviços de barcos-hotéis, alguns destes vindos de Manaus. Existe também uma associação de turistas com guias especializados.

Segundo os indicadores de potencialidade turística elaborados pela EMBRATUR, o Parque possui como “ótimo” itens como a

distância em relação aos Estados Unidos, os preços dos meios de hospedagens, o acesso e a superestrutura do turismo. O destino como um todo é classificado como “bom”. No entanto, o parque tem avaliação “regular” na maioria dos itens avaliados, os quais são suas condições gerais, sua distância em relação aos países da Europa e aos do MERCOSUL, a quantidade, o conforto e os preços dos meios de hospedagem, os atrativos turísticos bem como sua atratividade para turismo cultural, de aventura, negócios e eventos e até mesmo para o ecoturismo.

Parque Nacional do Jaú

.....
Estado: Amazonas

Municípios: Barcelos e Novo Airão

Área: 2.272.000 ha
.....

Acesso ao Parque

O acesso ao Parque pode ser realizado por via aérea, onde o aeroporto mais próximo do parque está localizado a 175 km, em Manaus. Partindo de Manaus, é possível chegar a Novo Airão (cidade mais próxima à entrada Sul do Parque) em 6h de viagem de lancha. Em barcos comuns o trajeto pode durar até seis horas. É possível chegar de hidroavião – se for um monomotor, a viagem dura 1h; se for bimotor, 45

minutos; e de helicóptero, leva-se 1h10. Por terra é possível pegar a estrada de Manacapuru, a 70 km de Manaus, seguindo no sentido de Novo Airão por mais 78 km. As condições da estrada são razoáveis, após Manacapuru a estrada não é asfaltada. Por Manaus, chegam vôos de Miami, Cidade do Panamá e Quito. Por Belém, chegam vôos de Miami, Caiena e Paramaribo.



Dados Socioeconômicos dos Municípios

População dos municípios:

Barcelos – 24567 habitantes

Novo Airão – 14630 habitantes

O PIB per capita médio dos municípios é de R\$ 2.353,50. A média do IDH é de 0,625.

A renda média mensal dos trabalhadores de Barcelos é de R\$ 743,46, de Novo Airão é de R\$ 605,24.

As ocupações dos trabalhadores estão concentradas basicamente no setor de administração pública. O turismo na região pode alavancar alternativas econômicas vinculadas à prestação de serviços de apoio ao turismo e o incremento do comércio local.

.....

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional do Jaú e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Ministério do Turismo	2.000.000,00
Ministério do Meio Ambiente	1.535.000,00
Total	3.535.000,00



Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

Estado: Maranhão

Municípios: Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão e Barreirinhas

Área: 157.000 hectares

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi criado em 1981. Está inserido na região do litoral oriental maranhense. Apresenta uma linha de costa regular e parte e sua extensão coberta por uma vasta área de dunas de areia. A imagem mais difundida dos Lençóis Maranhenses é representada pelo maior campo de dunas costeiras das Américas, onde se formam centenas de lagoas de água doce no período chuvoso. As dunas são altas, chegando a medir até 40 metros de altura, e se movimentam constantemente com o vento, o que dá a impressão de formar um lençol gigante. Além deste cenário, o Parque apresenta áreas de restinga, manguezais e uma faixa marinho-costeira com cerca de 70 km de extensão de praia e 1km entrando pelo mar.



Instrumento de Planejamento do Parque Nacional

O Plano de Manejo do parque foi elaborado em 2002.

Instrumento de Planejamento Regional

A região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é atendida pelo PRODETUR/NE II, e pertence ao aglomerado Natural classificado como prioritário. As cidades de Barreirinhas, Santo Amaro, Humberto de Campos, Primeira Cruz e Morros compõem o pólo dos Lençóis criado pelo Plano de Desenvolvimento Turístico do Estado do Maranhão (Plano Maior) implantado pelo Governo do Estado e pelo PRODETUR/MA. O município de Barreirinhas integra o Programa Nacional de Regionalização do Ministério do Turismo, fazendo parte dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional determinados pelo Ministério do Turismo para obter padrão internacional de qualidade. Junto com as regiões de Jericoacoara e do Delta do Parnaíba, a região forma o Roteiro Integrado Lençóis-Delta-Jeri, através de uma parceria entre o Ministério do Turismo, o SEBRAE e a Agência Espanhola.

Demandas de Investimento no Interior do Parque

- Elaboração de projeto e construção de posto de informação e controle no município de Santo Amaro;
- Elaboração de projeto e construção dos Centro de Visitantes (Atins e Primeira Cruz);
- Implantação de exposição no Centro de Visitantes;
- Implantação do projeto de sinalização.

Demandas de Investimento nos Municípios do Entorno

- Implantação de infra-estrutura urbana com aterro sanitário, coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto;
- Realização de cursos de capacitação em hotelaria, condução de visitantes, gastronomia, para as comunidades de Santo Amaro e Barreirinhas;
- Elaboração e implementação do projeto de sinalização turística rodoviária e dos atrativos.

Dinâmica de Visitação no Parque

O Parque não possui sistema de controle do fluxo de visitantes. A região dos Lençóis Maranhenses tem sido amplamente divulgada em roteiros nacionais e internacionais. A divulgação da região como destino turístico tem sido feita pelos governos estadual e municipal, que vêem no turismo uma alternativa econômica viável para a região. O fato que consolidou definitivamente o turismo na região foi a implantação, em janeiro de 2002, da rodovia MA-402 (estrada asfaltada que liga a capital do Maranhão, São Luís, a Barreirinhas). O trajeto de 260km, antes feito em aproximadamente 12 horas em via carroçável, é percorrido atualmente em cerca de 3,5 horas e por qualquer tipo de veículo. Este fato, além de incrementar o fluxo turístico, possibilitou o acesso de diferentes perfis de visitantes. Assim, observa-se o crescimento acelerado do turismo na região, fazendo-se necessário o devido planejamento da infra-estrutura dos municípios e do próprio parque nacional. Em função do alto fluxo de visitantes, muitas áreas no parque estão sendo visitadas sem que estejam devidamente preparadas e manejadas.

Descrição geral da Infra-estrutura de Apoio ao Turismo nos Municípios

No município de Barreirinhas, porta de entrada do Parque, existem 35 pousadas, com 333 unidades habitacionais. É o local com as melhores opções de hospedagem da região. Outras opções de hospedagem podem ser encontradas na Praia do Caburé e em Atins. Portanto, somam-se 49 empreendimentos de hospedagem com 794 unidades habitacionais e 1.980 leitos. Não há espaço adaptado para camping; os turistas acampam na Duna da Ladeira e estacionam trailers na Praça da Matriz.

Barreirinhas possui estabelecimentos alimentícios de pequeno e médio portes, não ultrapassando a capacidade de 50 mesas e de atender até 200 pessoas. As especialidades locais são pratos a base de peixes e crustáceos.

Em Barreirinhas, o transporte é realizado por meio de vans, táxis, micro-ônibus, ônibus e aviões bimotores e monomotores. Regularmente operam uma empresa de ônibus, duas de micro-ônibus, uma de van e uma cooperativa de táxi. No transporte aéreo há três empresas de táxi aéreo que fretam monomotores desde São Luís.

A cidade conta com uma estrutura de aproximadamente 100 toyotas, 100 lanchas voadeiras, um catamarã, duas escunas de passeio e locação de aviões monomotores para passeio. As toyotas e voadeiras são muito utilizadas nos passeios no parque nacional.

Em Barreirinhas, existe um Posto de Informações Turísticas localizado na Casa do Turista, onde funciona a Secretaria Municipal do Turismo.

As agências de viagem de Barreirinhas trabalham majoritariamente com turismo receptivo. Há 13 agências em

funcionamento na cidade, sendo que devido à abertura e fechamento constante de empresas, o agenciamento é considerado um setor de alta rotatividade.

Segundo os indicadores de potencialidade turística, o parque possui como “ótimo” itens como a superestrutura do turismo e os atrativos turísticos, bem como sua atratividade para o ecoturismo. O destino como um todo é classificado como “ótimo”. No entanto, o parque tem avaliação “regular” em suas condições gerais, sua distância em relação aos Estados Unidos e aos países do MERCOSUL, o acesso, e sua atratividade para turismo cultural, de aventura, e negócios e eventos.

Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

Estado: Maranhão

Municípios: Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão e Barreirinhas

Área: 157.000 hectares

Acesso ao Parque

O acesso principal ao Parque é realizado por Barreirinhas, município que está localizado a 252 km de São Luís, onde encontra-se o aeroporto mais próximo da Unidade. A partir de São Luís, pela MA 402, conhecida como Translitorânea, chega-se a Barreirinhas (principal portão de entrada do parque) em 3 horas de viagem.

De São Luís, pode se chegar a Barreirinhas em 50 minutos via avião bimotor e monomotor. A rodovia MA 402 foi inaugurada em 2003 e apresenta bom estado de conservação. A principal entrada do Parque está a 2 km do centro de Barreirinhas, atravessando o Rio Preguiças com o auxílio de uma balsa. O acesso às atrações da porção central do Parque (dunas e lagoas) é feito por estrada de terra e areia, sem sinalização, onde só circulam carros com tração 4x4, e o percurso dura, aproximadamente, 1h00. Para chegar ao lado do leste do Parque que fica próximo ao oceano (praias e dunas) é necessário seguir por barco de linha, fretado ou lanchas voadeiras pelo Rio Preguiças até Atins, percurso de 1h15min. Nesta vila vizinha ao Parque existem pousadas e restaurantes. O acesso à porção oeste do Parque (lagoas) se dá pela cidade de Santo Amaro do Maranhão que fica a 100 km de Barreirinhas, mas ainda oferece pouca estrutura para turistas.



Ônibus partem diariamente do Terminal Rodoviário de São Luís.

Distâncias

São Luís: 272 km

Parnaíba: 441 km

Teresina: 593 km

Imperatriz: 787 km

Por São Luiz, chegam vôos internacionais vindos de Caiena.

Dados Socioeconômicos dos Municípios

População dos municípios:

Barreirinhas - 47850 habitantes;

Primeira Cruz – 11999 habitantes;

Santo Amaro do Maranhão – 11155 habitantes

O PIB per capita médio dos municípios é de R\$ 1.661,77. A média do IDH é de 0,54.

A renda média mensal dos trabalhadores de Barreirinhas é de R\$ 534,55, de Primeira Cruz é de R\$ 298,81 e de Santo Amaro do Maranhão é de R\$ 375,17.

As ocupações dos trabalhadores estão concentradas principalmente nos setores de administração pública, serviços e comércio. Estes dados deixam transparecer a importante participação da atividade turística no incremento dos postos de trabalho.

.....

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Recursos advindos da Compensação Ambiental	3.289.000,00
Doação iniciativa privada	1.800.000,00
Total	5.089.000,00

.....

Total Geral de recursos previstos para investimento nas Unidade e em seus entornos

Parques Nacionais	Valor (R\$)
Aparados da Serra	4.100.000,00
Serra dos Órgãos	5.035.000,00
Lençóis Maranhenses	5.089.000,00
Jaú	3.535.000,00
Chapada dos Veadeiros	4.285.000,00
Serra da Capivara	6.135.000,00
Total	28.179.000,00

.....



Apresentação

A seguir apresentamos um panorama dos investimentos e das concessões que serão realizadas nos Parques Nacionais do Iguaçu, Marinho dos Abrolhos, Marinho de Fernando de Noronha e Tijuca. Outros Parques Nacionais também se preparam para viabilizar a concessão de serviços e proporcionar a melhoria na qualidade da visitação e a diversificação de oportunidades recreativas nestas áreas.

Para subsidiar a decisão da melhor forma de proceder a prestação dos serviços de apoio à visitação, as concessões devem observar as informações do estudo de viabilidade econômica, documento onde são apresentados vários cenários de funcionamento dos serviços, considerando dentre outros fatores o fluxo de visitantes e a capacidade de suporte da área.

Para que as concessões, permissões e autorizações de serviços nos parques nacionais alcancem resultados positivos, o planejamento destas atividades deve considerar alguns princípios básicos:

Generalidade – atender a todos os usuários, indistintamente

Permanência – constância na prestação de serviços

Eficiência – prestação de serviços adequados (quantitativo e qualitativo)

Modicidade – preços justos, ao alcance dos usuários

Cortesia – bom tratamento do público.

Além destes princípios entendemos que os prestadores de serviços de apoio ao turismo nos parques nacionais são atores fundamentais na promoção do turismo em bases sustentáveis e em sintonia com a conservação da biodiversidade.



Parque Nacional Marinho dos Abrolhos

Mar Territorial Brasileiro

Municípios: sede no município de Caravelas

Área: 91.300 hectares

O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos foi criado em 1983 com a finalidade de proteger áreas representativas dos ecossistemas de recifes de corais e ilhas oceânicas do Brasil. A área do parque abriga o arquipélago dos Abrolhos, composto por um grupo de cinco ilhas, todas de origem vulcânica. O ecossistema marinho é excepcionalmente rico em recifes, algas e ictiofauna além de proteger espécies ameaçadas de extinção, principalmente as tartarugas marinhas, baleias-jubarte, coral cérebro, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais com a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos.

O Plano de Manejo do parque foi elaborado em 1991 e para subsidiar o planejamento das atividades de visitação e a concessão de serviços de apoio ao turismo foi elaborado o Plano de Uso Público do parque.

A concessão de serviços no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos têm o objetivo aprimorar a visitação na área por meio da qualificação dos seguintes serviços/atividades: transporte em embarcações confortáveis e seguras; visitas com pernoite embarcado; aluguel de equipamentos para mergulho; observação de aves e baleias; batismo de mergulho; mergulho autônomo; mergulho livre; snorkeling; mergulho de deriva; mergulho noturno; passeio em barco com fundo transparente.



Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
12.685	12.788	8.879	8.626	8.747	7.594	5.449*	8.082**

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Ministério do Meio Ambiente	815.000
Recursos advindos de Compensação Ambiental	4.000.000
Total	4.815.000



Parque Nacional da Tijuca

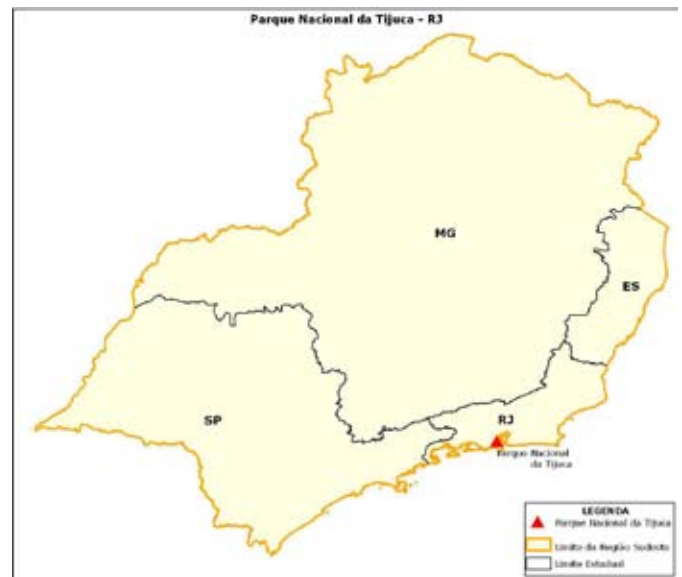
Estado: Rio de Janeiro
Município: Rio de Janeiro
Área: 3.200 hectares

O Parque Nacional da Tijuca foi criado em 1961. Sua história remonta ao ano de 1861 quando foram criadas as Florestas da Tijuca e das Paineiras. O parque é uma das UC com maior visibilidade do Brasil. A estátua do Cristo Redentor, eleita recentemente uma das sete maravilhas do mundo, localizada no interior do Parque, recebe anualmente cerca de um milhão de visitantes. Além de ser um atrativo singular, o parque é de fundamental importância para a população da cidade do Rio de Janeiro, uma vez que contribui para a manutenção do volume hídrico das fontes produtoras para abastecimento da cidade; na atenuação de enchentes através da interceptação das chuvas pelo sistema florestal; na prevenção a desbarrancamento das encostas e controle de processos erosivos; na regulação climática; na manutenção estética da paisagem e redução da poluição atmosférica.

Em 2008 foi concluída a revisão do plano de manejo do parque.

O Parque Nacional da Tijuca é o segundo parque mais visitado do país. Portanto, requer uma infra-estrutura condizente com o alto fluxo de visitantes. Com a aplicação dos recursos da ordem de R\$ 50 milhões advindos da concessão, tanto a gestão do parque quanto a experiência dos visitantes obterão saltos de qualidade.

A concessão no parque envolve as seguintes atividades e serviços:



- *Complexo Corcovado*: será denominado Centro de Visitante do Corcovado, um espaço coberto com exposição interpretativa, local para alimentação, lojas e sanitários.

- *Edifício-garagem localizado na Estrada das Paineiras*: construção de um edifício com garagem.

- *Sistema de circulação interno*: transporte rodoviário e ferroviário para o Cristo Redentor com capacidade para até 25 pessoas cada, que interligará o edifício-garagem ao Complexo Corcovado, de forma independente ou interligada.

- *Cobrança de ingressos*: implantação de um sistema eletrônico de controle, possivelmente compatível ao oferecido no acesso do transporte rodoviário ao

Complexo Corcovado.

- *Espaço Paineiras situado no antigo Hotel Paineiras*: o Espaço Paineiras deverá ser implantado no local do antigo Hotel das Paineiras. As propostas a serem avaliadas no estudo de viabilidade técnica e econômica variam entre: hotel; centro disseminador de conhecimentos com ênfase no meio ambiente; biblioteca; exposição interpretativa; lojas; centro de convenção; auditórios; cinema 3D; livreria; restaurante; cafeteria, dentre outros.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
622.038	635.498	497.808	584.192	1.013.631	1.069.066	1.100.000	885.367

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional da Tijuca e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Recursos advindos de Compensação Ambiental	700.000,00
Total	700.000,00



Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha

Estado: Pernambuco

Municípios: Fernando de Noronha (Distrito Estadual)

Área: 11.200 hectares



O Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha foi criado em 1988 para proteger os ecossistemas marinho e terrestre do arquipélago de Fernando de Noronha, localizado a 350km da costa nordeste do Brasil. O arquipélago abriga diversas espécies marinhas em habitat privilegiadamente conservado e abriga também o único mangue insular do Atlântico Sul. O Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha repetiu a história da maioria dos parques brasileiros. Mesmo depois de contar com infra-estrutura e plano de manejo (1989), permaneceu sem novos investimentos e mecanismos de gestão necessários ao cumprimento de seus objetivos. Neste contexto, deve-se planejar e implementar o componente de uso recreativo do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, compatibilizando a atividade de visitação recreativa com a proteção dos ecossistemas marinho e terrestre, melhorando a infra-estrutura de visitação para oferecer conforto e segurança ao visitante. Para tanto, estão previstos R\$ 10 milhões em concessões para as seguintes atividades/serviços:

- cobrança de ingresso: deverá ser cobrado ingressos para todos os visitantes do Parque, destacando-se os que praticam mergulho na área. Caberá à empresa concessionária não somente o recebimento das taxas de ingresso como a manutenção das trilhas e do sistema de sinalização e interpretação.



- sistema de sinalização e interpretação: o sistema de sinalização e interpretação deverá fazer parte de um projeto para a área

de uso público em que a concessionária deverá se responsabilizar pela confecção e implantação dos elementos de sinalização.

- lojas de conveniências e cyber café: caberá à empresa concessionária a implantação de um cyber café na área do centro de visitantes do Parque, a melhoria dos quatro Postos de Informação e Controle (PIC) e das trilhas do parque, com provável reforma ou ampliação nos banheiros e a destinação de área para implantação de lojas de conveniência para venda de alimentos pré-embalados e para a fiscalização do Parque e informação ao visitante.

- passeio ao mirante e à praia de Atalaia: Devido às características de isolamento

desta praia, que é isolada sua visitação requer o uso de veículos automotores. Na proposta de elaboração do estudo de viabilidade técnica e econômica deverá-se destacar a concessão da atividade como um todo, ou seja considerar a marcação do passeio, o transporte, a oferta da informação e o monitoramento da atividade.

- sistema de transporte viário no Parque: A exploração econômica de um sistema de transporte coletivo no interior do parque deverá abranger o percurso diário com 6 (seis) idas e voltas para os seguintes sítios: praia do Sueste, praia do Leão e arredores, mirante dos Golfinhos, baía dos Porcos e Caieiras. Há possibilidade de se incluir tais valores no ingresso ao Parque.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
47.450	57.568	62.551	51.463	51.080	24.609*	44.911	36.903

Recursos previstos para investimento no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e no seu entorno

Origem do Recurso	Valor (R\$)
Recursos advindos de Compensação Ambiental	1.745.000,00
Doação iniciativa privada	1.700.000,00
Total	3.445.000,00



Parque Nacional do Iguaçu

Estado: Paraná

Municípios: Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Céu Azul, Capanema

Área: 185.262 hectares

O Parque Nacional do Iguaçu foi o segundo parque criado no Brasil, em 1939. Em 1986 recebeu o título, concedido pela UNESCO, de Patrimônio Natural da Humanidade. O Parque Nacional do Iguaçu abriga a maior e mais importante área de Floresta Estacional Semidecídua (floresta tropical subcaducifolia) do País. O primeiro Plano de Manejo do parque foi elaborado em 1981, tendo sido revisado no ano de 1999.

No Parque Nacional do Iguaçu é possível conhecer uma das mais espetaculares cataratas do mundo.

O PN Iguaçu é o parque mais visitado do país e fornece várias lições relacionadas à concessão de serviços de apoio ao turismo. Atualmente o parque está num processo de implementação de novos contratos de concessão, especialmente relacionadas ao funcionamento do Hotel das Cataratas.

O novo concessionário responsável pelo funcionamento do Hotel das Cataratas irá realizar a reforma do imóvel, de acordo com as especificações emitidas pelo SPU, as quais foram elaboradas com base nos itens que o Ministério do Turismo apontou como sendo necessários para a melhoria do padrão do Hotel, de modo a torná-lo mais competitivo.

O valor total estimado desse investimento é de R\$ 40 milhões e a concessionária



deverá concluir a reforma no prazo de até dois anos contado da assinatura do contrato. Além da revitalização do hotel, a concessionária irá promover investimentos

em algumas áreas consideradas prioritárias pela administração do Parque Nacional do Iguaçu, que reverterão em prol do meio ambiente, dos visitantes e inclusive do próprio Hotel. Os investimentos serão direcionados à substituição da

rede elétrica aérea do interior do Parque por rede subterrânea, à implantação e manutenção de ciclotrilha (17 km) e área para caminhada às margens da BR-469, à reforma e implantação do portão de entrada.

Número de Visitantes

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
767.157	735.875	645.832	764.709	980.937	1.084.241	954.039	1.044.987

.....

.....

Fontes e Documentos consultados para esta publicação:

BRASIL, **Diretrizes para Visitação em Unidades de Conservação**. Ministério do Meio Ambiente. Brasília, 2006.

BRASIL, **Plano de Ação para Estruturação e Promoção do Turismo nos Parques Nacionais**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial formado pelo Ministério do Meio Ambiente/ICMBio e Ministério do Turismo/EMBRATUR. Brasília, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, Censo 2005. Dados consultados em 04 de setembro de 2008: www.ibge.gov.br.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, **Índice de Desenvolvimento Humano - IDH 2000**. Dados consultados em 04 de setembro de 2008: www.pnud.org.br.

MINISTÉRIO DO TURISMO, **Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo - 1º Encontro Nacional do Programa de Regionalização do Turismo**. Brasília, 2006.

.....

Colaboraram na edição deste documento:

Ana Flora Caminha (SBF/MMA), André Ribeiro (SBF/MMA), Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues (SBF/MMA), Fabiana Regina Pironi dos Santos (SBF/MMA), Fábio França Silva Araújo (MMA), João de Deus Medeiros (SBF/MMA), Larissa Godoy (SBF/MMA), Nadinni Oliveira Sousa (SBF/MMA), Roberta Magalhães Holmes (SBF/MMA), Allan Milhomens (SEDR/MMA), Benita Monteiro Mueller Rocktaeschel (ICMBio), Júlio Gonchoroski (ICMBio), Mariana Reis (ICMBio), Ricardo Araújo (ICMBio), Tiago Beraldo (ICMBio), Ana Clévia Guerreiro (MTur), Rodrigo Ramiro (MTur), Ricardo Mendes (MTur), Célia Borges (EMBRATUR), Ramanna Oliveira Sousa (EMBRATUR).

Fotos: Alessandro Marcuzzi, Andrea Carrillo, Bernardo Issa, Cacau Oliveira, Fabiana Bicudo, Flavio Varricchio, Julio Gochoroski, Lara Montenegro, Marcelo Lourenço, Ricardo Araújo e Roberto Xavier.

Mapas: Walda Veloso.

